



## PÔSTER

## Pesquisa

### Alterações gustativas em idosos devido ao uso crônico de fármacos

Fernanda Lima Fernandes. Faculdade de Medicina do Vale do Aço. nanda2402@hotmail.com  
 Ana Carolina Freire Lopes. Faculdade de Medicina do Vale do Aço. carolllopes@hotmail.com  
 Laura Cotta Valente. Faculdade de Medicina do Vale do Aço. lcottavalente@yahoo.com.br  
 Camila Salles da Silva Pereira. Faculdade de Medicina do Vale do Aço.  
 camilinha\_salles@hotmail.com  
 Patrícia Gonçalves da Motta. Faculdade de Medicina do Vale do Aço. patgmotta@gmail.com

**Introdução:** O envelhecimento é frequentemente acompanhado de múltiplas doenças crônicas degenerativas que requerem tratamento, implicando, muitas vezes, no uso contínuo de fármacos que é a principal causa de perda da sensação gustativa em idosos.

**Objetivos:** Investigar as classes de fármacos mais utilizados e mais propensos a produzirem alterações do paladar em idosos, bem como identificar o tipo de alteração gustativa mais prevalente.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** A amostra foi composta de 111 idosos da Associação dos Metalúrgicos Aposentados e Pensionistas de Ipatinga - MG, com idade igual ou superior a 60 anos, gênero masculino e feminino e que fizesse o uso crônico de fármaco. Para investigar a função gustativa foi utilizado o teste das três gotas que avalia os quatro gostos primários em concentrações distintas. Esse método consiste na aplicação de uma gota do sabor a ser avaliado no meio da língua, e de duas gotas de água à esquerda e à direita da solução testada. Para cada participante foi oferecido os quatro sabores descritos em quatro diferentes concentrações de maneira aleatória.

**Resultados:** A classe de fármacos mais utilizados pelos idosos entrevistados foram antihipertensivos (70,3%), hipolipemiantes (36%), diuréticos (27,9%), antiácidos (22,5%), hipoglicemiante (19,8%), hormônio tireoidiano (17,1%), benzodiazepínicos (14,4%) e antidepressivo (11,7%). Observou-se que os idosos que fazem o uso de antihipertensivo apresentam 2.7 vezes mais chances de possuir alteração gustativa para o sabor salgado e os que fazem uso de hipoglicemiante oral apresentam 3.4 vezes mais chances de possuir alteração para o ácido. Em relação às alterações gustativas foi observado hipoalgesia leve para o salgado (23,4%), doce (27,9%) e amargo (10,8%) e para o sabor ácido 5,4% apresentaram disgeusia.

**Conclusão ou Hipóteses:** Além da senilidade, o uso crônico de medicamentos pode promover a diminuição da acuidade gustativa em idosos. Sendo assim, avaliar a percepção sensorial gustativa constitui hoje uma importante ferramenta de avaliação para os profissionais de saúde, com o intuito de proporcionar uma melhor atenção e melhoria na qualidade de vida desse grupo da população.

**Palavras-chave:** Alteração Gustativa. Idosos. Fármacos.